

Editorial

Apresentamos o vigésimo segundo volume da Revista História da Ciência e Ensino: construindo interfaces com 9 artigos divididos entre os tópicos: Tópicos de História da Ciência, História da Ciência e Ensino e História da Ciência e Ensino: Propostas e Aplicações para sala de aula.

Na sessão História da Ciência e Ensino, temos o artigo História e Filosofia da Ciência para o Ensino de Química: analisando dez anos de trabalhos acadêmicos científicos e sua usabilidade no ensino básico, de Letícia do Prado e Lucas de Melo Trentin que nos relatam que há poucos periódicos que apresentam resultados de pesquisas que tange a história da ciência e o ensino de ciências e, também certa escassez de materiais voltado para professores. Anelise de Luca e Gabriel Walz nos mostram no artigo Teoria do Flogisto: uma abordagem didática para o ensino de reações químicas no 9º ano do Ensino Fundamental uma sequência ao ensino e aprendizagem de reações químicas para o 9º ano do ensino fundamental tendo como base a teoria do flogisto e que possibilitou o uso de experimentação ativa e investigativa além da discussão sobre a importância da incorporação da História da Ciência em sala de aula.

Em Tópicos de História da Ciência apresentamos 5 artigos. O primeiro, de Eduardo Simões, O Realismo Fisicalista no Atomismo Contemporâneo Pré-Quântico, que nos apresenta que compreendem a ideia de átomo no começo do século passado nos mostra que por traz da abordagem do realismo fisicalista, encontra-se a preocupação com o real, cuja inexistência implicaria a própria impossibilidade da ciência. O segundo artigo intitulado O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e o seu papel na popularização da Ciência em Manaus de Saulo Cezar Seiffert Santos e Márcia Borin da Cunha que nos conta uma interessante história sobre a criação do INPA e associar parte da história da cidade de Manaus com a atividade científica e sua popularização. Um trabalho interessante que mostra o valor das fundações científicas atrelado ao papel social da ciência e valorização patrimonial. O terceiro artigo, Meio Material: Um paradigma Mecanicista, de Francisco de Assis Lima de Sousa Junior, discute o porque das ideias mecanicistas necessitavam de um meio material (flogisto, calórico e éter) para serem compreendidas e transmitidas a luz das ideias de Thomaz Kuhn. O quarto e último artigo da sessão, Profissionalização de Mulheres Cientistas: pioneiras em Paleontologia no Rio de Janeiro, Brasil de Diogo Jorge de Melo e Rita de Cassia Tardin Cassab, discutem como ocorreu a inserção profissional feminina na Paleontologia na cidade do Rio de Janeiro, onde se desenvolveram diversas instituições de cunho paleontológico e onde foi fundada a Sociedade Brasileira de Paleontologia, em 1958. O quinto e último artigo desta sessão é o Gay-Lussac (1778-1850) e sua contribuição para o estudo dos gases, de Wellington Pereira Queirós, que nos traz uma tradução

comentada uma tradução comentada do artigo publicado, no início do século XIX, de Gay-Lussac com o objetivo de contribuir para o entendimento do processo do surgimento das bases teóricas sobre o estudo dos gases.

Por fim, na sessão História da Ciência e Ensino: Propostas e Aplicações para sala de aula trazemos 2 artigos: de Lucas Peres Guimarães, A incorporação da História da Ciência no Ensino para a discussão dos raios-x na Educação Básica, que tem como principal objetivo incorporar a abordagem da história da ciência no ensino dos raios-x no 8º ano do ensino fundamental em uma escola municipal que, ao final, demonstrou-se que a metodologia empregada proporcionou interessantes discussões com estes estudantes. Por fim, Uma Análise Histórica do Filme Einstein e Eddington: Possíveis Contribuições para o Ensino de Física, dos autores: Ricardo Capiberibe Nunes, Wivirkins Nogueira Marciel, Wellington Pereira de Queirós, Luiz Gonzaga Roversi Genovese e Jefferson Adriany Ribeiro da Cunha discutem como a partir do filme Einstein e Eddigton, como essas obras podem ser usadas no ensino de ciências para fomentar discussões sobre a natureza da ciência bem como desenvolver o espírito questionador sobre as narrativas populares e sentidos comuns.

Neste sentido, desejamos a todos uma boa leitura e os convidamos a submeterem trabalhos para os próximos volumes!

Deividi Marcio Marques

Maria Helena Roxo Beltran

Editores